

# POVO ALGARVIO

SEMANÁRIO REGIONALISTA

(AVENÇA)

EDITOR E PROPRIETARIO  
MANUEL VIRGÍNIO PIRES

Redacção e Administração  
Rua Dr. Parreira, 13 — TAVIRA — Telef. 127

DIRECTOR  
ISIDORO MANUEL PIRES

ASSINATURAS  
Série de 10 números—No concelho de Tavira. . 8\$00  
» » 10 » —Para outras localidades . 9\$90

Composição e Impressão  
Tipografia «POVO ALGARVIO»—Tavira

## CONTRASTES SOCIAIS

A luta entre o Oriente e o Ocidente tem um carácter nitidamente ideológico

HÁ UM século, Torqueville, um filósofo político francês, previu, com admirável acuidade, a luta de vida ou de morte que se assinala hoje entre o Leste e o Oeste, simbolizados na Rússia e nos Estados Unidos da América. Há também um século que Carlos Marx e Engels, no *Manifesto Comunista*, anunciaram ao Mundo a queda próxima do que eles então chamaram o sistema capitalista. Dum lado, drapeja ao vento a bandeira vermelha do comunismo; do outro, levanta-se ao ar o estandarte da democracia. Quem vencerá?

por Carlos Rates

Na velha Europa do Ocidente, criadora de civilização, que levou a todos os continentes, o capitalismo, em pleno apogeu no século XIX, vive hoje em visível decadência, aquela decadência que precede a morte. É o socialismo democrático, inspirado na doutrinação de Roberto Owen, que pretende suceder-lhe.

Contudo, os ensaios de socialização levados a efeito pelo trabalhismo inglês foram negativos, isto é, não conseguiram dar ao povo um nível superior de condições de vida e provaram, mesmo, que a administração do Estado, sobrepondo-se à iniciativa particular, não atinge o rendimento que esta oferece. O social, provado está, condiciona-se pelo económico.

O fracasso do socialismo democrático inglês levou as Trade Unions (organizações sindicais) a declararem que deixariam de apoiar o trabalhismo se se prosseguisse na política de nacionalismo das indústrias. Mais avisados, os socialistas escandinavos, como os belgas e os holandeses, limitam-se ao melhoramento geral das condições de vida dentro dos regimes sociais preexistentes. Quanto ao sistema russo, de inspiração marxista, se avaliarmos os resultados económicos pelo discurso de Malenkov, pronunciado há um ano no Soviet Supremo, vê-se que o sistema se debate no beco sem saída duma administração económica de fraco rendimento, que não permite um nível de condições de vida superior. À falta de êxitos económicos, a Rússia procura êxitos políticos e algo vai conseguindo, sobretudo entre os povos miseráveis da Ásia. Não é contudo o socialismo que triunfa, antes patenteia a sua falência.

Nos Estados Unidos, o capitalismo está bem vivo e vive mesmo a sua hora de triunfo pleno. Ele garante ao povo americano um poder de compra que o torna gozador das maiores comodidades. Ao mesmo tempo, o Estado americano tornou-se o mais forte do Mundo e é ele que conduz a batalha contra o Oriente. Os magníficos resultados sociais do capitalismo americano dão-lhe esse direito de comando. Ai da velha Europa se o não aceitar. Quem do desentendimento ocidental aproveita é a Rússia, cujo desespero é manifesto por não

(Continua na 3.ª página)

## Excursão a Sevilha

Regressou de Sevilha a excursão promovida pela empresa de transportes Progresso Tavirense, de José Pilar, cujo produto, conforme noticiámos, reverteu em benefício do Hospital da Santa Casa da Misericórdia, desta cidade.

No próximo número do nosso jornal nos referiremos mais detalhadamente sobre este assunto.

Este número foi visado pela Delegação de Censura

## TAVIRA carece de uma Escola Técnica

DIFÍCILMENTE se encontrará hoje, dentro da fábrica ou da oficina, quem se disponha a ensinar um aprendiz a manufacturar os objectos a que aquelas se aplicam. Antigamente, quando a produção era menor, havia «mestres» em todas — porque havia disponibilidades de tempo, porque a técnica de fabricação era rudimentar e qualquer velho operário tinha a prática suficiente para se considerar um «mestre». Eram eles, de facto, uns prestimosos auxiliares, e qualquer garotinho, à sua sombra, adquiria os conhecimentos necessários para ganhar o pão de cada dia. Não com perfeição, mas com a precisa para destroçar os ossos na pesada labuta quotidiana. Hoje, que o desenvolvimento populacional e a concorrência desenfreada do comércio de todos os continentes obrigaram as indústrias a produzir mais e melhor para manter a supremacia, trabalha-se ininterruptamente, às golfadas, quase, sem tempo para ensinações. Já não há mestres nem aprendizes. Há, sim, engenheiros e agentes técnicos e operários especializados em escolas de artes e ofícios. Cada um defende-se e defende os interesses da indústria, só se preocupando com o seu labor, sem desviar a atenção da máquina ou da ferramenta que lhe destinaram. Ela da cadeia capital-trabalho, a ela está acorrentado. Tem que produzir sempre, mais e mais, sem distrações, alheio até aos ruídos exteriores, esquecendo-se de tudo quanto não seja a produção.

Por tais motivos, todo o mérito (Continua na 2.ª página)

## PONTOS DE VISTA

# ABNEGAÇÃO

UMA senhora francesa, esbelta e aristocrática, que dá pelo nome de Genoveva de Galard, disse certa vez a sua mãe: «Tenho muito tempo para me casar. Inscrevi-me nos serviços aéreos e vou para a Indochina ajudar os franceses que se batem pela Pátria». E seguiu caminho, a linda Galard, para essa trágica barreira de Dien Bien Phu, na ânsia de tratar os sacrificados da guerra, fechando os olhos aos temores da morte, com a ideia sòmente na França gloriosa, impelida pelo arrojo do seu Povo e pelo brilhantismo da sua famosa História.

por Accurcio Cardoso

Na lúgubre e sombria cerca de Dien Bien Phu não existia outra mulher. Apenas ela representava toda a docilidade do elemento feminino. Foi simplesmente magistral esse acto de verdadeira abnegação!

Ponhamos de parte, por instantes, a supremacia do heroísmo atribuída aos homens da França e às atrocidades da guerra, para só falarmos de Genoveva de Galard, autêntica heroína, a atracção suprema do momento. É ela que nos impulsiona à sua vida de triunfos, esquecida, por completo, da enternecedora paz que podia gozar na banalidade duma existência sem aspirações.

No campo extenso da batalha viu-se, de súbito, a resoluta senhora cercada pelas armas inimigas, que ferem implacavelmente. Um dilúvio de balas deixou a seus pés um montão de soldados, que se estorciam numa lancinante agonia. Quiseram arredá-la desse martírio, incompatível com os escassos socorros que possuía. Nada alcançaram. Galard recusou qualquer protecção. O seu lugar era ali, ao lado dos que sofriam, dos que davam a vida pelos destinos da Pátria querida.

Entretanto, a fortaleza austera de Dien Bien Phu não resistiu à impetuosidade do inimigo. Estremeceu e turvou-se de espanto com as arremetidas adversárias, amparando-se às surpreendentes virtudes dos seus defensores. Mas, depois de ter oferecido uma resistência inconcebível, desmoronou-se por fim, sucumbindo aos formidáveis ataques dum tiroteio perseguidor que só terminou com o seu brusco extermínio. E a grandiosa epopeia de Dien Bien Phu acabou, ficando assim reduzida ao silêncio dos contadores nesse campo misterioso coalhado de sangue!

Ninguém viu mais Genoveva de Galard. Desapareceu, como desapareceram também outros heróis que foram vencidos, cujos nomes andam agora na boca do povo que os aclama, julgando-os mortos.

As últimas palavras dirigidas a sua mãe lembram a energia dum temperamento raro. É que Galard trocou as surpresas do casamento pela vontade que não ocultou de auxiliar os franceses em combate. E, então, desfez-se da sua indumentária luxuosa para a substituir pelo simples uniforme branco de caridosa enfermeira com que se apresentou aos serviços militares do seu país. Escondeu a sua beleza, os seus encantos, a sua mocidade,

(Continua na 2.ª página)

## Cruzada Mundial DE ORAÇÃO das Crianças pela Paz

Em todo o Mundo está, a esta hora, a realizar-se a Cruzada da Oração das Crianças pela Paz, cujo programa é o seguinte:

De manhã: Missa (nas paróquias, colégios, internatos) com dialogação, ofertório solene, homília e comunhão geral, sempre que for possível.

No fim, todas as crianças recitarão em coro a oração feita especialmente por Sua Santidade para pedir Paz para o Mundo.

Visita por grupos, às crianças previamente escolhidas: À tarde: Assembleias paroquiais para as crianças e suas famílias, com a representação do Auto da Paz.

A emissão infantil do Rádio Renascença, especialmente dedicada a esta Cruzada, realizar-se-á às 22 horas.

## A récita da Sociedade Orfeónica

DEPOIS do que dissemos no último número do nosso jornal sobre o êxito alcançado na noite de 13 do corrente pelo orfeão da Sociedade Orfeónica de Amadores de Música e Teatro, cá estamos a referir-nos, a traços largos, sobre os complementos do programa.

O auto das «Rosas de Santa Maria», da autoria do saudoso poeta algarvio Dr. Cândido Guerreiro, é uma peça difícil de representar, que não está à altura de todos os amadores. Porém, prestemos homenagem aos amadores da Sociedade Orfeónica, alguns dos quais, para que não dizê-lo, foram grandes no palco. Mlle. Olga Soares foi a grande estrela da noite, cujo brilho iluminou toda a cena do ingrato papel de mãe de Gil Eanes. O professor Francisco Ramos foi pena ter estado um pouco enrouquecido com os cantares orfeónicos, porque tem qualidades e não lhe falta a alma de artista. Liberto Conceição, se bem que na alocução não pudesse realçar, no papel de Escudeiro incarnou bem a expressão dum velho conselheiro.

Na 2.ª representação, com

prestavam a grandes cometimentos.

O auto vê-se com agrado. Por tal motivo, é justo que o seu ensaiador compartilhe dos aplausos.

Dos quadros, que constituíram o acto «Algarve de Sol e de Lenda», perfilhamos aquele que o público honrou com entusiásticos aplausos: o «cor-



O novo orfeão da Sociedade Orfeónica de Amadores de Música e Teatro

mais calma, todas as cenas decorreram melhores.

Dos restantes personagens, nada há a salientar a não ser a naturalidade e o à-vontade porquanto os papéis não se

ridinho», da autoria do professor Francisco Ramos, que é lindo e que ele, com inteligência, soube marcar. Se tivéssemos que escolher, reser-

Continua na 4.ª página

## Pontos de Vista

Continuação da 1.ª página

na sombra fria duma profissão que transformava os sorrisos em lágrimas e a alegria em rajadas tenebrosas de saudade.

Caprichos de mulher ou talvez natural tendência para os abismos da guerra que reclamam sacrifícios descomunais!

Há dias que nascem com um céu límpido, dum azul transparente de graciosidade divina; há outros que surgem enublados e tristes, com preságios de desgraça. Geneveva de Galard veio ao mundo, certamente, nestes últimos dias, com o firme propósito de se não influenciar por sentimentos que determinassem a sua transigência na sentença que planejara para um futuro de ilusões funestas.

Galard, fática e nobre, preferia a guerra impiedosa ao casamento que, para muitos, não passa também duma outra guerra civida de perigos.

Essa luta tão desalmada e, na maioria dos casos, inconsciente, é sempre travada entre corações que se não entendem, desviados pelo amor.

A extraordinária mulher francesa de que nos ocupamos e que o general De Castries colocou ao seu lado, aproveitando a sua ousadia não menos inferior à dele, resolveu salvar o seu inconfundível coração, expondo-se aos maiores sacrifícios.

Não se arrecoeu da metralha, dos sabres, dos bacamartes; não fugiu aos horrores da contenda, às tragédias do suplício, ao barbarismo dos ânimos exaltados; não a afligião os gritos de dor, as lágrimas de desânimo, os gemidos da mais fervorosa saudade. Nada deste estendal de amarguras a perturbava, a ralava, a consumia. Só o coração, o seu coração, lhe causava dó, a impacientava, não queria vê-lo sofrer, sujeitar-se às metamorfoses da sua existência, humilhar-se, prender-se na cegueira dos seus segredos. A sua grande ambição resumia-se em ter o seu coração em plena liberdade, descobri-lo de todas as guerras possíveis e imagináveis!

Para isso retraía-se do casamento e, em compensação, a sua sensibilidade exteriorizava-se, tratando dos feridos, ouvindo os doentes, consolando os que sofrem.

O seu amor, o seu infundível amor, não tinha outras consequências. A sua guerra, a que submetia, era a da paixão pelos que padecem, a do alívio para os torturados pela dor.

E nos lábios dos agonizantes pairava, incessantemente, o nome de Geneveva Galard, num prodígio de reconhecimento

## Comunhão solene das crianças

e conclusão do Mês de Maria

Para nos unirmos aos cristãos do Mundo inteiro nas homenagens a Nossa Senhora, por motivo do ano centenário da proclamação do dogma da Imaculada Conceição, em conclusão do Mês de Maria, promovem-se os seguintes actos:

De 23 a 27, à hora do Mês de Maria, conferências sobre educação da juventude.

Dia 28, Lausperene do Rosário Perpétuo, com adoração geral às 21,30 horas.

Dia 29, Vigília de Adoração, pré-gada.

Dia 30 (integrado nas comemorações da M. P. pelos Centros de Tavira) — às 7 horas, alvorada com repique de sinos e foguetes; às 8,30 horas, começa a romagem a Santa Maria do Castelo.

Os fiéis, devidamente preparados para lucrarem as indulgências, podem concentrar-se em Sant'Iago, donde sairão com as crianças de comunhão para Santa Maria.

Às 9 horas, missa de comunhão geral, acompanhada a cânticos.

Às 10 horas, pequeno almoço aos neocomungantes na residência paroquial.

Às 18 horas, no Largo de Santa Maria, assembleia das juventudes, com execução dum grandioso coro-falado, evocação do Templo-Monumento de Santa Maria, oração pela paz e consagração a Nossa Senhora.

(Da Secretaria Paroquial)

## Propriedade

Vende-se, no sítio de Bernardino, que consta de terra de semear, vinha, alfarrobeiras, amendoeiras, figueiras e oliveiras, com horta e pomar. Facilita-se o pagamento.

## PRÉDIOS

Vendem-se, na Rua 9 de Abril e Alto do Cano, resposta a esta redacção às letras B. J.

eterno, de imortal lealdade e do mais levantado exemplo de abnegação que tem vindo ao mundo!

N. da R. — Depois de remetermos para a tipografia o brilhante artigo do nosso prezado colaborador sr. Accurcio Cardoso, onde se exalçam as virtudes de Geneveva Galard, temos nos jornais a notícia de que a heroica enfermeira estava viva e que ia ser posta em liberdade, graça que recusou enquanto não forem repatriados todos os feridos de Dien Bien Phn. Esta atitude mais a dignifica ainda aos olhos do Mundo.

## Quem era a Tia Anica de Loulé?

DO nosso prezado colaborador e distinto escritor sr. J. Rumina, autor de interessantes trabalhos literários, recebemos a carta que a seguir transcrevemos.

Trata-se de desvendar o mistério da origem da Tia Anica de Loulé.

Vamos ver se do seu inquérito algo resulta de proveitoso.

Sr. Director

Há bem sessenta anos, travei conhecimento com um algarvio de Loulé, o Martins Caraça, que, ao tempo, estava empregado nos escritórios da Carris. Cantava, com refinado sabor regional, as modinhas algarvias, que acompanhava à viola. Era um morenacho. As raparigas gostavam dele e chamavam-lhe o Rifenho. Encantou-me o Caraça e começámos a frequentar as hortas e os retiros das cercanias de Lisboa, ele a comandar as rodas e eu a dançar com as saloias.

Muitas das suas cantigas aludiam à «Tia Anica», ou «Mana Anica de Loulé», e ao seu lenço de seda ou cachén.

O resultado dos nossos entusiasmos e devaneios com as moçoilas foi ele faltar ao emprego e eu às aulas da Politécnica, que então frequentava. E nesse tempo, ainda os rapazes não se colavam tanto às raparigas como agora!

Contentávamo-nos em ver, nas pantalhas dos nossos olhos, as imagens da televisão que nos projectávamos mutuamente. Por fim, o Caraça foi despedido do emprego e eu perdi o ano.

Volto para a sua provincia, talvez para casa da «Tia Anica», e eu nunca tive notícias dele senão por si. E que novas tão tristes! Que desapareceu mais um meu companheiro da mocidade!

A «Tia Anica de Loulé», como o seu patricio Caraça também, nunca me esqueceu, mas não tive oportunidade de investigar quem seria esta decantada «Anica». Agora, que os afazeres me não absorvem, desejava aclarar este mistério. Quem terá sido a «Tia Anica de Loulé»? Existiu, de facto, uma cantadeira ou velha gaiteira com este nome ou será criação da imaginação algarvia?

Para esclarecer esta incógnita, peço a V. a fineza de abrir um inquérito no seu jornal. Talvez apareça quem tenha conhecimento da «Tia Anica», que o folclore de Loulé espalhou por todo o Algarve. De V., etc.

J. Rumina

## Campanha Nacional

de Educação de Adultos

Os agentes do ensino primário do Distrito de Faro mais uma vez mostraram a sua valiosa colaboração nesta cruzada de diminuir a percentagem de analfabetos, em que o Ministério da Educação Nacional põe todo o carinho, pois apresentaram a exame do 1.º e 2.º graus, da época de Março do corrente ano, o elevado número de 1617 adultos.

Por eles, vão receber a importância de 255.000\$00. Até agora, efectuaram-se 3.020 exames de adultos e a importância recebida e a receber totaliza 378.000\$00, que corresponde a 756 analfabetos.

Aguarda-se com interesse as épocas de Junho a Dezembro de 1954 para se fazer o apuramento total, que, desde já, permite julgar como digno de atenção e louvor.

## Tavira carece de uma Escola Técnica

Continuação da 1.ª página

paz que pretenda iniciar uma carreira na vida tem de aprender primeiro, pelo estudo e pela prática, até ficar senhor de toda a matéria. Não mais pode contar com o benevolente «mestre» da oficina ou da fábrica, porque, hoje em dia, a vida não permite tais luxos. E onde ganharão os rapazes as luzes que lhe faltam para encetar o esforço que a sociedade lhe pede? Cá fora, evidentemente: em escolas próprias, escolas técnicas que completem a formação espiritual da escola primária, preparando-os para receber o testemunho do trabalho criador.

Por todas as razões, apresentadas e a apresentar nas colunas do nosso jornal, se verifica que, para maior prestígio da indústria nacional, é necessária a criação de escolas técnicas em todos os agregados industriais.

Ora, Tavira, cidade de velhas tradições, empório da mais rica espécie piscícola do País — o delicioso atum —, Tavira, sede de um dos mais ricos concelhos de Portugal, que à economia nacional dá um precioso contributo, é uma cidade de apreciável labor industrial, em marcha para um futuro progressivo, onde existem fábricas para a preparação de conservas de peixe e frutos secos e elevado número de oficinas metalúrgicas, disseminadas por todo o concelho, bem como indústrias de carpintaria, olaria, fabricação de tijolos, telhas e ladrilhos, e, ainda, manufacturas de alfaias agrícolas e de calçado, e, por último, essa florescente indústria de reparações de automóveis, que esperam a criação da Escola Técnica de Tavira para cultura técnica dos seus futuros operários.

Crentes que a justiça dos nossos argumentos calará fundo em quem de direito, ousamos esperar, confiados.

## CARTA de chauffeur

Só paga depois de aprovado

3.ª classe, trata-se enquanto aprendem a conduzir. Moto, 800\$, ligeiros, 1.500\$, pesados, 1.800\$, ligeiros e pesados, 3.300\$, com todos os documentos incluídos, em Austins novos de 12 cavalos, os únicos que há na instrução.

Instrutora de Automóveis, Lda

Rua do Arco do Carvalho, 40-B

(às Amoreiras)

Lisboa Tel. 54071

Arranjamos pensão

## Por esse Mundo fora...

### União Latina

Neste Mundo perturbado por guerras internas e externas e outros «monstros» congêneres (como dizia António Vieira), é consolador verificar que, num Congresso Internacional, há um delegado que declara peremptoriamente que o seu país se opõe totalmente a qualquer carácter político ou económico de uma União Internacional.

Trata-se da União Latina, que agrupa 24 países e em cujo 2.º Congresso, a que assistiram delegados desses países e observadores da O.N.U. e da Santa Sé, o representante português, Prof. Dr. Marcelo Caetano, falando em nome do seu país, fez aquela declaração.

O referido Congresso esteve reunido em Madrid e aquela União terá por objectivos, entre outros, os de estreitar as relações entre os seus membros, a fim de elevar o nível cultural dos países respectivos, promover o conhecimento recíproco das línguas e literaturas que se integram na cultura latina, manter os patrimónios artísticos e folclóricos e promover todas as actividades criadoras no domínio das artes, letras e ciências.

Imparcial

## EXTERNATO

### de Santa Maria

Por absoluta falta de espaço, só no próximo número publicaremos a notícia sobre a sessão literária realizada neste Externato em honra da Padroeira de Portugal, de que pedimos desculpa aos nossos leitores.

## Vendem-se

— Uma horta com vário arvoredo, no sítio da Igreja;  
— Uma courela de terra de semear no sítio da Palmeira;  
— Um armazém, com um só compartimento no sítio da Igreja;

— Um prédio urbano, térreo, com vários compartimentos no sítio da Igreja, todos da freguesia da Luz.

Dá todas as informações o Advogado Eduardo Mansinho, em Tavira, recebendo propostas, em conjunto ou separado, até ao dia 31 do corrente, que serão abertas às 15 horas.

Reserva-se o direito de não entregar, caso as propostas não convenham.

## RELÓGIOS

É prejuízo total a aquisição de relógio que não seja de marca garantida!

As marcas Omega, Zenith, Longines, Breitling, Tissot, Cortebert, Aureus, Sergines, Amylea, Argus, Eska, Viergines, Regines, Zinal, Record, Doxa, Lukei, Zoty, Hertig, Sully Watch, White Star, Watex, Sorel, Lincoln, Ampy, Cauny, Carex, Milla, Terhinos, Lancil, Tagus e Heloisa

Encontram-se à venda na

## Ourivesaria Mansinho TAVIRA

Esta casa toma inteira responsabilidade em qualquer relógio que venda das marcas acima referidas, garantindo que os seus preços não oferecem confronto com os de outra casa, em virtude das suas compras serem efectuadas em condições vantajosas.

## J. A. PACHECO TAVIRA

Fábricas de moagem de farinha esportiva e ramas PANIFICAÇÃO MECÂNICA

Uma maquinaria completa aliada a um escrupuloso fabrico fazem com que os produtos das fábricas

## J. A. PACHECO

tenham a consagração do público que os consome.

TELEFONE 13

APARTADO 13

# Pela Província Pela Cidade

## Fuseta

Já foi debatida na Imprensa, por mais de uma vez, a causa, aliás justíssima, que aqui nos traz e para a qual chamamos insistentemente a atenção de quem de direito.

Parece escondida no recôndito da serra esta laboriosa povoação, sempre crescente no seu movimento e já visitada por um sem número de turistas, que descem até este lindo e florido Algarve.

A sua pesca, em abundância, proporciona elevados lucros para a Fazenda Pública e para a Câmara Municipal de Olhão.

Pode dizer-se, mesmo, que, relativamente, a Fuseta vende anualmente mais peixe do que Olhão, a avaliar pelas cifras do último balanço, onde se verificou um montante de cerca de seis mil contos para a Fuseta e o de nove mil contos para Olhão.

E o mais curioso ainda é que aquela vila dispõe, para a faina do mar, nada menos do que 7 galeões ou cercos, tripulados por 70 homens, e 11 traineiras, com 30 homens a bordo por cada uma, além de muitos outros barcos da pesca da «sacada».

Em face disto, cremos não ser de mais reiterar o pedido que, por vias diversas, temos feito chegar até aos organismos superiores: dotar esta povoação com rede de esgotos e canalização de águas, velhas aspirações da nossa terra.

E por que se não há-de olhar de frente este problema, quando é certo que por esse País fora há outras terras de menos comércio e indústria que estão já apetrechadas com estes melhoramentos?

Não será vergonhoso e antiquado o serviço de limpeza feito em tão péssimas condições, como este da Fuseta, em que é utilizada uma velha carroça que, ressumando, deixa pelas ruas as imundícies que transporta?

No passado dia 10 do corrente, fez um ano que se inaugurou o Cinema «Topazio», com que o sr. João Florentino Topa dotou a Fuseta.

A população desta terra, agradecida por tal melhoramento, exprime votos de prosperidades para o cinema em referência.

Dada a estiagem dos últimos dias, têm afluído aqui muitos forasteiros com o fim de procurarem alojamento para a próxima época balnear. Estão já muitas casas alugadas para os banhistas, sendo de prever que se esgote com facilidade o número daquelas que ainda se acham vagas.

Anunciar no "Povo Algarvio"

## Atenção, Srs. Lavradores

Contra o piolho, lagarta, mela, ferrugem, a cochinhilha das vinhas e pomares empreguem

E - 605 Forte



AGENTE DEPOSITÁRIO  
**A COMERCIAL AGRÍCOLA**  
TELEFONE 154  
Rua Alexandre Herculano, 21 - TAVIRA

Já V. Ex.<sup>as</sup> provaram o vinho da marca

## NAMORADO?

Não esqueçam de o fazer, porque certamente passará a ser o vosso Vinho preferido.

## Delicioso em aroma e paladar

Sempre o mesmo tipo e a mesma qualidade de vinho em Branco, Tinto e Abafado

## "NAMORADO"

é a marca registada da firma J.A. Pacheco, de Olhão

**Avenida da República, 202**

A' VENDA EM TODOS OS SEUS DEPÓSITOS

## Notícias Pessoais

### Aniversários

Fazem anos:

Hoje - D. Maria José Rodrigues, Mlle. Maria Helena de Jesus Conceição e sr. José Filipe Ribeiro.

Em 24 - Srs. Manuel Joaquim Barradas e Daniel Teodoro dos Santos.

Em 25 - Sr. José António Viegas Conceição.

Em 26 - D. Maria do Carmo de Jesus Zacarias, D. Maria da Estrela Pereira, sr. João Filipe da Silva Martins e menino Filipe António de Mendonça Arrais.

Em 27 - Sr. Edgar Fernandes.

Em 28 - D. Elia Fernandes Garana, Mlle. Maria Manuela Máximo e sr. Artur Germano Palma.

Em 29 - Sr. João Pires Vicente.

### Partidas e chegadas

No gozo de licença, encontra-se nesta cidade o sr. Ernestino dos Santos Raimundo, nosso assinante em Vila Nova - Palhaça.

- A fim de consultar a ciência para sua esposa, foi com ela a Lisboa o nosso prezado amigo sr. Dr. Jorge Correia, médico, nesta cidade.

- Vimos nesta cidade o nosso prezado assinante sr. João Mendonça Vargues, importante industrial, em Rabat.

- Esteve nesta cidade o sr. António Joaquim da Rosa, nosso prezado assinante, residente em Vila Real de Santo António.

### Necrologia

No dia 16 do corrente, faleceu nesta cidade a menina Isabel Maria Pereira Costa, de 3 meses de idade, filha da sr.<sup>a</sup> D. Conceição Pereira Costa e do nosso prezado assinante sr. José António Costa, empregado no comércio.

- No passado dia 21 do corrente, faleceu nesta cidade a sr.<sup>a</sup> D. Joana do Carmo Marçal, de 82 anos de idade, natural de Tavira.

A extinta era irmã da sr.<sup>a</sup> D. Maria do Sacramento Marçal e do sr. Capitão João Baptista Marçal, antigo presidente da Câmara de Tavira, já falecido, tia da sr.<sup>a</sup> D. Fernanda Marçal Rodrigues, esposa do nosso prezado assinante sr. Eng.<sup>o</sup> Francisco António Rodrigues e do sr. Manuel Ferro Marçal, Agente Técnico de Engenharia, residentes em Lisboa.

O seu funeral realizou-se no dia 22 do corrente para o Cemitério Municipal.

As famílias enlutadas endereçamos sentidos pêsames.

## Tribunal Judicial Comarca de Tavira

### ANÚNCIO

2.<sup>a</sup> Publicação

No Tribunal Judicial desta comarca e Secção de Processos, por apenso à Falência de Manuel Pedro Cabrita Junior, foi apresentada pelo falido concordata suspensiva, a qual foi recebida por despacho de 7 de Maio corrente.

São, por isso, chamados os credores incertos e também os certos que a não tenham aceitado, por éditos de trinta dias, a contar da 2.<sup>a</sup> e última publicação deste anúncio, para no prazo de cinco dias posterior ao termo do dos éditos, deduzirem por embargos o que considerarem de seu direito contra a concordata, nos precisos termos do art.<sup>o</sup> 1.277.<sup>o</sup> do Cod. de Proc. Civil.

Tavira, 10 de Maio de 1954  
O Chefe da Secção de Processos,  
**Humberto J. Aleixo Ferreira**

Verifiquei:

O Juiz de Direito,

**Hernâni de Lencastre**

## E' útil, a quem joga na Lotaria,

ter sempre presente, que:

... se lhe sair a Sorte Grande tem uma larga compensação material!

... se ainda não lhe saiu, pense que tem uma compensação moral - a de contribuir para uma grande obra de Assistência - a obra das Misericórdias que a Rainha D. Leonor fundou!

LOTARIA NACIONAL à venda na  
**CASA BRASIL**  
Rua da Liberdade - TAVIRA

## CONTRASTES SOCIAIS

Continuação da 1.<sup>a</sup> página

poder garantir um tão alto nível de condições de vida como o oferecem os Estados Unidos.

Capitalismo? Socialismo? Apenas a confirmação duma verdade proclamada há muitos anos por Salazar: - «Os Estados modernos têm de viver hoje sob a preocupação do social».

Este conceito basta para orientar a luta que vai travada. São ociosas as discussões de sistemas, pois não haverá nunca sistemas sociais eternos nem soluções políticas feitas.

## CASAS

Vendem-se as seguintes:

Na Travessa Dr. Miguel Bombarda, duas, com os n.<sup>os</sup> 9 e 11; na Avenida Dr. Mateus Teixeira d'Azevedo, n.<sup>o</sup> 28 (armazém), em Tavira; e, na Praia de Monte Gordo, Rua Gonçalo Zarco, n.<sup>o</sup> 20, com 3 frentes, 10 divisões, quintal, terraços, água, luz e esgotos.

Presta informações: Evaristo Vasconcelos - Portimão.

## Vendas de propriedades rústicas

Aceitam-se, até 31 de Maio, propostas em carta fechada para a venda, em conjunto ou separadamente, das seguintes propriedades, todas situadas na freguesia do Azinhal, concelho de Castro Marim:

Lagoa do Ruivo; 2 courelas em «Várzea do Ruivo»; 2 courelas em «Várzea do Moimho»; 2 selões no sítio da «Choça»; 3 courelas em «Almada de Ouro».

Reserva-se o direito de não aceitar, no todo ou em parte, as propostas apresentadas quando o preço oferecido não convier.

Para tratar dirigir-se a Fernanda Falcão Carvalho Cerqueira - Tavira.

## Dos Livros...

### Enciclopédia Portuguesa da Família

Concluída a publicação de «O Médico Familiar», Edições Actuais anuncia que brevemente iniciará a edição, em fascículos, de nova e preciosa obra de interesse para o lar: a «Enciclopédia Portuguesa da Família», obra essencialmente prática, reunindo toda a soma de conhecimentos e informações úteis para a vida familiar.

As grandes rubricas da «Enciclopédia Portuguesa da Família» são, designadamente: I - O País em que vivemos; II - A Família; III - O Lar; IV - O Trabalho; V - As Férias; VI - Ciências, Artes e Letras, que, por sua vez, se subdividem em outras matérias, envolvendo, portanto, um vasto campo de assuntos de suma importância para a vida do homem.

Como se vê, trata-se de uma obra de palpitante interesse, que desde já, recomendamos aos nossos leitores.

### Discos Voadores - Seu Enigma e sua Explicação

Alcançou um enorme êxito o lançamento, por «Livros do Brasil», do mundialmente célebre e discutido livro do Dr. Adamski, «Discos Voadores - Seu Enigma e sua Explicação».

A juntar ao sucesso e ao largo movimento de curiosidade despertado por este livro, tanto na Inglaterra como nos Estados Unidos, podemos orgulhar-nos de ter sido dos primeiros países onde foi tornada conhecida a tão espantosa como surpreendente mensagem contida em «Discos Voadores».

Não admira que esta recente e sensacional edição de «Livros do Brasil» tenha conquistado o imediato e caloroso acolhimento do público leitor: desde o homem culto ao homem da rua, todos encontrarão neste extraordinário livro um imenso e rico caudal de conhecimento e sugestões, todos nele verão esclarecido ou, pelo menos, original e convincentemente explicado um dos mais inquietantes e perturbadores «mistérios» do nosso tempo.

O «Povo Algarvio» vende-se em Lisboa, no Avenida da Café, na Praça dos Restauradores - Telef. 38825.

## Nem todos os amigos são bons...

e V. Ex.<sup>a</sup> deseja um amigo certo, compre um relógio

## Heloisa 19 Rubis

máquina perfeita que é a última palavra da indústria suíça

N. B. - Quando comprar exija um certificado de garantia mesmo em caso de acidente. Qualquer peça do relógio é colocada gratuitamente durante um ano.

## Ourivesaria Gonçalves TAVIRA

### MAIS DE 1.200 CONTOS

## Em Prémios Grandes, distribuídos aos balcões da CASA DA SORTE

na LOTARIA POPULAR de anteontem

32315 - 1.<sup>o</sup> Prémio - 1.000 Contos

26048 - 2.<sup>o</sup> Prémio - 100 Contos

32314 e 32316 - aproximações do 1.<sup>o</sup> Prémio - com 8.500\$00, cada; Toda a centena do 1.<sup>o</sup> Prémio 32301 a 32400; Toda a centena do 2.<sup>o</sup> Prémio 26001 a 26100; 5 Prémios de 10 Contos: nos n.<sup>os</sup> 9496, 21156, 25969, 51795 e 59020, e tudo e sempre em Bilhetes com a marca da

## CASA DA SORTE

SANTO ANTÓNIO

1.<sup>a</sup> Lotaria Extraordinária de 1954 - 11 de Junho

Cautelas a 20\$00; Vigésimos a 50\$00; Décimos a 100\$00 e Bilhetes a 1.000\$00

(Pelo correio mais 2\$50, para despesas de registo)

À venda na

## CASA DA SORTE

LISBOA BRAGA PORTO LUANDA COIMBRA

# Antologia Poética Marial

pelo Dr. Clementino de Brito Pinto

## 7) Canção a Nossa Senhora, de Diogo Bernardes

ENTRE os cativos portugueses da triste jornada de Alcácer-Quibir, figurava o melodioso cantor do Lima, irmão de Frei Agostinho da Cruz — Diogo Bernardes. Sepultado na prisão escura, rodeado da moirama, que não deixa de lhe apontar o opróbrio da sua existência, longe da Pátria querida, contemplando, em vez do Lima saudoso, as águas do «turvo Lucuz, de sangue cheio» — o seu olhar volta-se para Nossa Senhora e, do fundo da sua amargura, roga-lhe com confiança filial que alcance para ele a suspirada liberdade.

*Ó Virgem sobre todas soberana,  
De resplendor vestida, e luz divina,  
Se logo a dar remédio Vos inclina  
Qualquer extremo da miséria humana  
Em que se vê a vida atribulada,  
A minha tantas vezes desmaiada  
Nesta desventura,  
Virgem serena, e pura,  
Espera ser por Vós remediada.  
Esta gram fé que tenho, esta me valha,  
Pois esta me valeu,  
Ó Rainha do Céu, na gram batalha.*

*Ó Virgem, sempre Virgem, do Pai vosso  
Sacratíssima Mãe, Filha, e Esposa,  
Alegria do Céu, da terra amparo:  
A Lua, porque fosse mais fermosa,  
Por chapis volla deu o Filho vosso,  
O qual Vos escolheu como sol claro,  
Aquele eterno amor, a Vós tão caro  
Do vosso amor divino,  
Aquele amor divino,  
Que já nos libertou do reino avaro,  
Tenha conta comigo à Vossa conta,  
Antes que mais descaia,  
Para que livre saia desta afronta.*

E o Poeta cativo continua as suas súplicas ardentes, em prol da liberdade: «Soltai-me, Senhora, para que o povo duro que se ri de mim, de Vós não ria, e fique sabendo que deixastes que eu fosse castigado, por eu ser grande pecador, e não por Vos faltar poder para me livrar... Desatai esta cadeia grossa, para que, solto, Vos possa cantar na margem do Lima estremecido». E as preces não acabam — invocando o auxílio d'Aquela que foi sem mágoa, sem sobra de erro, toda pura e imaculada.

*Ó Virgem singular, pura, sem mágoa,  
Sem sombra d'erro algum, por cujo rogo  
Se conserva no mundo o ser humano,  
Ó Sarça de Moisés verde no fogo,  
Ó plátano fermoso junto d'água,  
Esperança do povo Lusitano,  
Por vosso amor acuda a tanto dano  
O poder infinito,  
Que já no duro Egipto  
Outro povo livrou d'outro tirano:  
Não olhe o clementíssimo Jesus  
A nossos erros só,  
Mas olhe que por nós se pôs na Cruz.*

*Ó Virgem Imperatriz do Céu Empíreo,  
Preservada de culpa, e escolhida,  
Quem Vos pode louvar, quem entender?  
Ditosos os que sofrem nesta vida  
Tribulação por Deus, cruel martírio,  
Pois a Ele, e a Vós merecem ver.  
Se com penar aqui, se com sofrer  
As penas em que vivo,  
Se com morrer cativo  
Tão alto bem se pode merecer.  
Tal vida tenha aqui, tal morte tenha,  
Daqui não saia mais,  
Porque por meios tais a tal fim venha.*

*Neste mal, que me rouba o sentimento  
A que valer não posso  
Virgem, o Filho Vosso  
Algum remédio dê, ou sofrimento:  
Aquilo que mais for mais sua vontade,  
Pode fazer de mi;  
Que tuodo o mais em fim é vaidade.*

Não é só nesta Canção, repassada de tanta devoção à Virgem Senhora Nossa, como de resignação cristã, que o Poeta do Lima invoca a protecção da Mãe de Deus. Não é só nas Várias Rimas ao Bom Jesus e à Virgem Gloriosa Sua Mãe que o seu fervor religioso resplandece. O mesmo se comprova em vários sonetos dedicados a Nossa Senhora estando cativo.

E não foram esquecidas as suas súplicas, plasmadas em plácida linguagem poética. Diogo Bernardes voltou a Portugal, logrou rever os campos do Lima e contar ainda longos anos de existência calma e feliz...

# POVO ALGARVIO

SEMANÁRIO REGIONALISTA

## Digressão artística

### do Grupo Cénico

#### do C. Recreativo Tavirense

Conforme noticiámos no passado número do nosso jornal, o grupo cénico do Clube Recreativo Tavirense deslocou-se a Vila Real de Santo António, onde, na noite de 17 do corrente, levou à cena, no Salão de Festas do Lusitano Futebol Clube, o programa «Veja se Gosta», que, em Tavira, alcançou grande êxito.

Segundo informações colhidas naquela vila, o espectáculo agraçou à numerosa e selecta assistência, que, muito justamente, aplaudiu com entusiasmo os representantes do teatro de amadores de Tavira, obrigando a bisar quase todos os números do programa.

Antes de iniciar-se o espectáculo, o sr. Alfredo de Campos Faísca fez a apresentação do grupo cénico, gesto que o público premiou com uma quente salva de palmas. A seguir, numa tocante cerimónia, houve troca de fitas entre as direcções do Clube Recreativo Tavirense, Lusitano Futebol Clube e Glória Futebol Clube, tendo falado, em nome das três colectividades, respectivamente, os srs. Vitorino Castanho Soares, Manuel Horta e José do Carmo Padesca, que, em breves improvisos, realçaram a necessidade de um maior intercâmbio artístico entre todos os amadores algarvios, para bem da cultura da nossa província.

Congratulamo-nos por o grupo cénico do Recreativo ter deixado boa impressão nesta sua segunda visita à importante vila pombalina, honrando, mais uma vez, as tradições artísticas da cidade.

Pede-nos a direcção do grupo cénico do Recreativo que tornemos público os seus sinceros agradecimentos à direcção do Grupo Dramático Gil Vicente, pelas boas provas de solidariedade que lhe prestou, bem como ao seu electricista privativo a ajuda que lhe deu.

Na próxima quinta-feira, o mesmo grupo deslocar-se-á a S. Brás de Alportel, onde dará um espectáculo com o mesmo programa.

Oxalá conte mais um successo.

## A récita do Orfeão

(Continuação da 1.ª página)

variámos este para apoteose.

Os restantes, muito embora de efeito, são muito estéticos. Há neles, talvez, falta daquela vivacidade que é própria dos algarvios.

E, assim, terminou o excelente sarau de arte com que este ano a Sociedade Orfeónica nos brindou.

Bravo, rapazes! Não deixem esmorecer o entusiasmo. Prossigam, pois, em prol da cultura artística da cidade, que se honra de tão belas tradições.

\* \* \*

A propósito dos espectáculos da Sociedade Orfeónica, a Direcção e o Conselho Musical desta colectividade têm recebido muitas felicitações pelo êxito alcançado, destacando-se o seguinte telegrama do distinto poeta algarvio, sr. Tenente Vitor Castela, em serviço em Lagos: «Emocionado com notícias recebidas sobre brilhantíssima interpretação Auto Rosas de saudoso poeta Cândido Guerreiro e notável conjunto desse Orfeão abraço Sebastião Leiria e todos os intérpretes. — Tenente Vitor Castela.»

## Estradas Municipais

A Câmara Municipal de Tavira, que de há muito vem dispensando a sua melhor atenção a este problema, pois tem, por assim dizer, reparado a rede de estradas concelhias, no intuito de poder conduzir a população serrana para a sede do concelho, já construiu 37 quilómetros de estradas de penetração na serra.

No passado domingo foi inaugurada mais uma estrada de 7 quilómetros, que liga a da Picota ao monte do Belixe de Baixo.

Ao acto inaugural assistiu o sr. presidente da Câmara e alguma entidades oficiais. Os habitantes daquele sítio ficaram radiantes com o melhoramento, pois deste modo já podem, com relativa facilidade, deslocarem-se à cidade.

Desejando manifestar o seu agradecimento ao sr. Capitão Jorge Ribeiro, presidente da Câmara Municipal, ofereceram-lhe um almoço no local onde termina a estrada, quase no limite da freguesia de Santa Maria, na raia do concelho de Alcoutim.

Registamos o facto, pois o referido melhoramento, além de vantagens de ordem económica, veio sobretudo tranquilizar a população em casos em que necessite de socorros médicos, pois hoje já um médico ali se pode deslocar em caso de emergência.

## Novidade literária

### POEMAS DA FONTE D'EROS

DE  
HERNANI DE LENCASTRE

Livraria Bertrand-Lisboa  
Livraria Santos - Tavira

## Júlio Sancho

### Médico-Radiologista

RADIODIAGNÓSTICO-TOMO-  
MOGRAFIA—TRATAMENTOS  
ELÉCTRICOS—ONDAS  
CURTAS—ULTRA-SONS

Ciática, lumbago, artrose de-  
formante, nevralgias, etc.

CONSULTÓRIOS  
FARO—PORTIMÃO tefs. 368

## Comemorações

### MARIANAS

#### e "Chama da M. P."

Nos próximos sábado e domingo realizam-se, nesta cidade, várias cerimónias para encerramento das actividades da Mocidade Portuguesa e de homenagem a Nossa Senhora da Conceição, conforme o programa que adiante publicamos.

Todos os dirigentes da Organização estão empenhados em que as mesmas se revistam do máximo brilhantismo e pedem-nos que convidemos por este meio toda a população da cidade a associar-se aos vários actos com a sua presença.

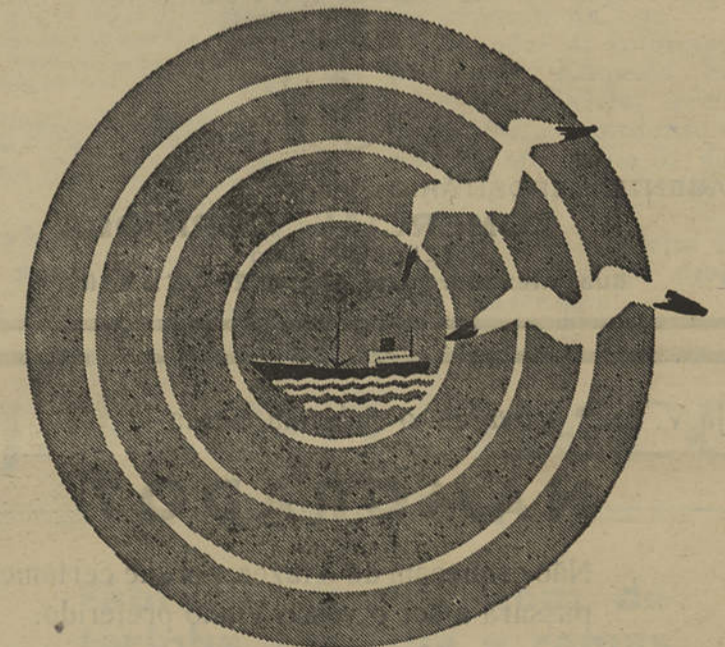
Programa:  
Sábado, 29 — Às 22 horas, instalação do acampamento da M. P. no Parque Municipal. Às 22,30 horas: «Chama da M. P.»; imposição das insígnias aos novos chefes de Quina; coros; recitativos; e palestras pelo reverendo assistente religioso da Ala e por um dirigente. Às 0 horas: Formatura geral dos filiados e içar das Bandeiras Nacional e da Mocidade Portuguesa no Castelo. À 1 hora: Início da velada ao Castelo.

Domingo, 30 — Às 7 horas: Alvorada com repiques dos sinos e foguetes. Às 8,30 horas: Romagem dos Centros da M. P. a Santa Maria do Castelo. Das 13 às 17 horas: Exposição pública do acampamento e classificação da barraca melhor ornamentada. Às 18,30 horas: Assembleia magna das juventudes, no Largo de Santa Maria do Castelo, para homenagem à Padroeira de Portugal; Coro falado; Evocação do Templo Monumento. Às 19,30 horas: Desfile pelas ruas da cidade.

## VENDE-SE

Por 200 contos uma fazenda em Cacula, sítio do Buraco, com boa casa de habitação e dependências.

Informa e aceita propostas João Pedro Correia, Vila Real de Santo António, ou Alfredo Tenório de Figueiredo, rua 4 de Infantaria, 85 F, 4.º-Esq., Lisboa.



## RÁDIO TELEFONES ROBERTSON RÁDIO ELEKTRO

PARA NAVIOS DE ALTO BORDO,  
DE PESCA E COSTEIROS

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS PARA  
PORTUGAL, ILHAS E ULTRAMAR

C. SANTOS LDA.  
DIVISÃO MARÍTIMA E TÉCNICA  
TRAVESSA DA GLÓRIA, 17 E 19-A • LISBOA

**GILÃO  
SÉQUA**  
VINHOS DE MESA  
Bons entre os melhores  
**Manuel Pires Mateus**  
Rua Roque Féria, 4 e 6  
Telefone n.º 5 — TAVIRA  
Vendas por atacado e a retalho

**CASA NOBRE  
FARO**  
**MOBÍLIAS**  
TUDO PARA O LAR  
SEMPRE { O MAIOR SORTIDO  
OS MELHORES PREÇOS